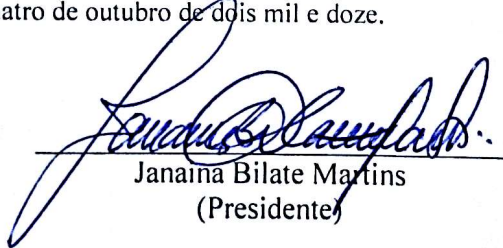


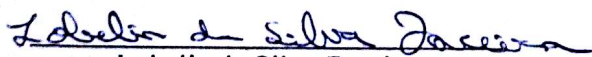
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO
DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO
DE JANEIRO

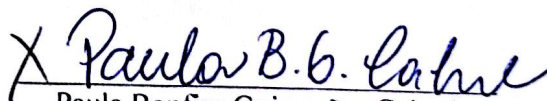
Às dezessete horas do dia quatro de outubro de dois mil e doze realizou-se, na sala da coordenação do curso de serviço social, a 9ª reunião ordinária do colegiado da Escola de Serviço Social. Estavam presentes a Prof.^a Dr.^a Janaina Bilate Martins, Diretora da Escola de Serviço Social, a Prof.^a Dr.^a Lobelia da Silva Faceira, Diretora Substituta da Escola de Serviço Social, a Prof.^a Dr.^a Paula Bonfim Guimarães Cabral, a Prof.^a Dr.^a Elisabeth Orletti, a Prof.^a Dr.^a Vanessa Bezerra de Souza, a Prof.^a Dr.^a Maria Nasaré Ferreira Pinto, o Prof. Dr. Bruno José da Cruz Oliveira, o Prof. Dr. Alexandre Magno Teixeira de Carvalho, o Prof. Me. Jefferson Lee de Souza Ruiz, a Prof.^a Dr.^a Carla Silvana Daniel Sartor, a Prof.^a Dr.^a Andrea Lopes da Costa Vieira, a Prof.^a Me. Andréia Cristina Alves Pequeno, as assistentes sociais do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle Me. Maria Cristina de Souza Lima e Dra. Celeste Anunciata Baptista Dias Moreira, o funcionário técnico-administrativo Diego Albernaz de Oliveira, e os representantes discentes Sylvia de Aguiar Alves, João Rafael da Conceição, Rodrigo Landis Fontes Silva, Bárbara Soares Pinheiro Souza, Caren de Lima Teixeira e Luciano Oliveira de Souza. Na qualidade de presidente, a Prof.^a Dr.^a Janaina Bilate Martins abriu a reunião com informes sobre a câmara de pesquisa, quando comunicou a necessidade do envio de dois representantes da escola de Serviço Social. Para tal, foi solicitado aos membros presentes que refletissem acerca da possibilidade de se candidatarem, informando, ainda, que a requisição de indicação destes representantes terá sua provável chegada nas primeiras semanas do mês de novembro. Após, a Prof.^a Dr.^a Elisabeth Orletti realizou informe acerca do ato realizado contra a implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que mobilizou em torno de 100 pessoas. Em seguida foi realizada consulta aos demais presentes acerca de requerimentos apresentados por alunos fora do prazo destinado para pedidos de trancamento de disciplinas. Decidiu-se por unanimidade que estes requerimentos seriam atendidos, além da extensão do prazo para a realização de novas solicitações até as 20 horas do dia cinco (5) deste mês, devendo isto ser comunicado ao corpo discente pelo funcionário Diego Albernaz de Oliveira ao final desta reunião. O seguinte ponto de pauta tratou do processo contratação docente. A Prof.^a Dr.^a Paula Bonfim Guimarães Cabral realizou informe acerca do andamento do seu processo de assunção de vaga para professor adjunto desta universidade. Esta comunicou que, ao contrário dos processos dos demais candidatos, que já caminham para a consolidação do provimento das vagas disponíveis, o seu continua sem avanços, no gabinete da Procuradoria Geral desta universidade devido a processo judicial aberto. A professora demonstrou bastante indignação perante a este fato e distribuiu cópia aos presentes dos documentos recebidos da direção desta escola que tratavam dos concursos realizados. Nestes, havia a menção à existência de uma lista de prioridades solicitada pela Reitoria da universidade para contratação dos professores elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante desta escola. A professora, então, expôs que desconhecia a existência deste núcleo e só recentemente recebeu da direção a resolução que normatiza sua necessidade e implantação. Expôs, ainda, suas indignações acerca da data em que fora elaborada a primeira ata de reunião deste núcleo, sendo esta véspera da data de deflagração do estado de greve já finalizado, e a inexistência de critérios objetivos de contratação dos professores. Expôs, também, sua opinião de que este núcleo não estaria funcionando devidamente visto a escassez de encontros regulares, e sobre o fato de decisões relativas ao curso, como a composição da coordenação de estágio, terem sido tomadas sem apreciação e deliberação pelo colegiado, e que isto viria a prejudicar a coletividade do curso e da escola. Acredita que a partir de agora a escola deverá viver um novo momento em sua história. A professora Janaina Bilate reiterou que concorda com as alegações da professora Paula, e que isto servirá para o crescimento e amadurecimento da escola. Esta expôs, que, após a reunião realizada entre a direção, sua substituta, Professora Lobelia Faceira e a professora Elisabeth Orletti, como representante docente do curso e ADUNIRIO, com o magnífico reitor desta universidade e a pró-reitora de graduação, estas perceberam uma oportunidade de que as contratações pudessem finalmente ser realizadas e resolveu convocar de forma imediata o núcleo docente estruturante, que realmente não havia se reunido anteriormente, para a elaboração do já mencionado documento, de acordo com a solicitação da reitoria, e que, por isso, não se eximiria de suas possíveis falhas, isto servindo como aprendizado para o crescimento de sua gestão e da escola como um todo. Em seguida, a assistente social Maria Cristina Lima lembrou que o período de greve acabou por contribuir para que os processos de cunho administrativo da escola e da universidade tivessem uma parada devido à decisão coletiva de priorizar a greve. Informou, ainda que devido à ausência de professores componentes do corpo docente do curso quando da implantação da escola, os assistentes sociais do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle se dispuseram a ajudar da maneira que lhes fosse possível, justificando, assim, sua participação na composição da coordenação de

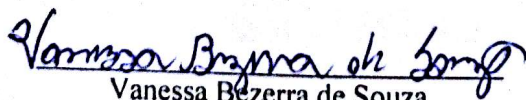
estágio. Em seguida, a professora Lobelia Faceira informou que a composição do núcleo docente estruturante se justificava pela construção histórica do curso, quando, à época, apenas seus atuais componentes eram efetivamente contratados da universidade. Assim sendo, discutiram o fato dos assistentes sociais, enquanto corpo técnico-administrativo desta universidade, participarem diretamente no curso, quando resolverem retomar esta questão em próximas reuniões. Foi discutida também a possibilidade de a abertura de novos concursos e as características exigidas dos candidatos serem levadas a apreciação do colegiado, o que se julgou improcedente por haver candidatos em potencial, trabalhando em regime temporário, para a ocupação das vagas. Desta forma, esta questão deverá ser retomada em reunião vindoura. A professora Andrea Lopes sugeriu que a professora Paula Bonfim pudesse verificar o motivo pelo qual seu processo de contratação ainda não se encaminhou para a efetivação da mesma, uma vez que a documentação relativa aos concursos teria sido encaminhada toda de uma só vez, e que, a seu ver, não haveria influência alguma da ata relativa ao núcleo docente estruturante neste processo. Em seguida, a professora Elisabeth Orletti expôs que acreditava que o episódio deveria servir para o crescimento da escola, visto seu estágio de crescimento e consolidação. Informou, ainda, acreditar que deste momento em diante deverá haver uniformidade nos atos da escola, avaliando as questões, sempre que possível, em colegiado, e que não seria a favor da existência de um núcleo docente estruturante. Após, o professor Jefferson Ruiz expôs seu descontentamento com o não aproveitamento do período passado de greve para a discussão da construção das normas que irão reger a vida acadêmica da escola. O professor comentou, ainda, acreditar que a escola tem avançado, mesmo que com dificuldades e registrou sua opinião de que o colegiado não deveria discutir tudo, pois existem cargos e instâncias definidos para tal, com atribuições de gestão. Registrou, ainda, sua preocupação acerca dos índices de evasão que continuariam a aumentar e que a abertura de novos concursos para docentes esbarraria na discussão ainda a ser realizada das diretrizes curriculares. Este sugeriu, ainda, que fosse produzido por alguns dos componentes deste colegiado um documento do tipo carta a ser enviado a instâncias superiores desta universidade como forma de pressionar pela contratação efetiva da professora Paula Bonfim, o que foi aceito por unanimidade e culminou com a proposição voluntária de alguns. A professora Vanessa Bezerra de Souza expôs concordar que os desafios ainda são muitos e sugeriu, então, que fosse agendado uma série de seminários, com período maior de tempo, para as discussões tão necessárias. Retomando a fala, a professora Paula Bonfim declarou ter clareza de que a documentação que recebeu da direção da escola e que apresentou aos demais não deveria ter emperrado seu processo de contratação, porém acredita que sua elaboração não fora um ato acertado. Informou seu descontentamento com o andamento dos diversos processos nas instâncias desta universidade, e que realmente não acreditava que essa documentação estivesse emperrando o andamento de seu processo. Em tempo, disse concordar com a fala de que nem tudo deveria ser discutido nas instâncias do colegiado da escola. Logo após, a representante discente Bárbara Pinheiro solicitou que fossem esclarecidas pela direção as informações recebidas do setor de recursos humanos acerca do andamento dos processos de contratação docente. Relatou, ainda, não acreditar que durante a greve tenha sido um momento oportuno para discutir questões vitais da escola, visto a falta de quorum que se apresentou nas reuniões durante este período. Em seguida, a professora Janaina Bilate informou que havia solicitado vistas do processo referente à assunção da professora Paula Bonfim, que lhe foi enviado pelo procurador geral desta universidade. Em seguida, a professora Vanessa de Souza sugeriu o encaminhamento de que, politicamente, a escola em sua totalidade, e não apenas sua direção, fizesse pressão política para que o processo caminhasse para a contratação efetiva da professora Paula Bonfim. Com a palavra, o professor Bruno Oliveira disse que não poderia discutir muito sobre a questão da contratação de sua colega docente por não ter participado do processo de greve e toda a discussão nele desenrolada, uma vez que ainda não havia assumido a vaga a qual fora destinado. Afirmou ser necessário, a partir de agora, que se começasse a construir a normatização da escola a fim de evitar novas questões contraditórias. Acredita que deve ser realizada uma pressão política da escola para que tudo possa se resolver. A professora Elisabeth Orletti realfirmou que, enquanto representante da ADUNIRIO, fez a denúncia do caso ocorrido com a professora Paula Bonfim na reunião de vagas. Reiterou a urgência na marcação do seminário para discutir papéis administrativos e pedagógicos dentro da escola, e acredita que, enquanto a escola não estiver consolidada, não deveria haver uma função de direção, e tudo deveria ser discutido em colegiado. A assistente social Celeste Moreira lembrou que acordos realizados bem no início da implantação da escola foram assim efetuados devido às condições que se apresentavam naquele momento, como a ausência de um corpo docente que atendesse suas necessidades. Lembrou, também, alguns acordos do início da greve, quando, dentre outras coisas, decidiu-se postergar discussões tão necessárias, reconhecendo o problema que foi a falta de discussões destes assuntos. Realfirmou que este momento seria de trabalhar arduamente para que a escola se consolidasse, tendo exposto que iria lutar pela continuidade da participação da equipe de assistentes sociais do hospital universitário no curso. Realfirmou, ainda, que todos os presentes eram pares, e que isto deveria assim continuar. Logo após, a professora Andrea Lopes resgatou o fato de que a criação de um

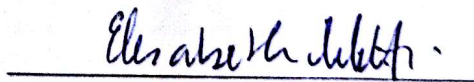
núcleo docente estruturante para o curso seria uma exigência do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para reconhecimento do curso, e não uma norma interna desta universidade, e que aceitou participar deste por possuir afinidade com o campo de conhecimento do serviço social e por não haver ninguém além dela disponível para tal, naquele momento, juntamente com as professoras Janaina Bilate e Lobelia Faceira. A professora Janaina Bilate reiterou, então, que não deveriam restar diferenças entre os componentes deste colegiado e que todos deveriam lutar ainda mais para a consolidação do curso e da escola. Encaminhou-se, então, que seriam distribuídas as propostas de grades horárias para a apreciação dos professores e discussão na próxima reunião. A professora Elisabeth Orletti sugeriu que começassem a serem discutidos os pontos mais urgentes no dia seis (6) deste mês, um sábado, com horário de início para as nove (9) horas até as quatorze (14) horas. Os demais pontos seriam, então, contemplados em sábado próximo. O professor Jefferson Ruiz lembrou que nos próximos sábados existirão debates com a presença de convidados externos em suas aulas da disciplina de Direitos Humanos, o que viria a impossibilitar as datas sugeridas. A professora Carla Sartor mostrou-se a favor da realização das discussões em dias de semana, tendo reiterado a necessidade da discussão da composição curricular do curso. A professora Paula Bonfim sugeriu lembrar o acordado com a equipe de assistentes sociais do hospital universitário que criou o curso, de resgatar todo o processo histórico de criação da escola. O representante discente Rodrigo Landis reiterou a fala do professor Jefferson Ruiz de que os demais alunos estariam com seus dias de sábado já ocupados com atividades da disciplina de Direitos Humanos, além da proximidade com o período de avaliações das diversas disciplinas, e sugeriu que seria melhor fazer as discussões no período de recesso próximo. A professora Andrea Lopes lembrou, ainda, que o sábado sugerido seria véspera de eleições na cidade, e também se mostrou a favor de fazê-lo no período de recesso. A representante discente Bárbara Pinheiro registrou a necessidade de incluir como ponto de pauta em reunião próxima a possibilidade de retorno das aulas no prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH). Resolveu-se, então, marcar a próxima reunião para o debate da composição da grade horária, a partir do currículo atual, para o dia oito (08) de outubro, com previsão de início para as quatorze (14) horas até as dezessete horas e trinta minutos, em uma sala da Escola de Enfermagem, com seguimento no dia seguinte, nove (09) de outubro, com o mesmo horário de início e término as dezessete (17) horas. Neste segundo momento dever-se-á discutir, além do término do ponto Grade Horária, a abertura de novos concursos para contratação de professores, a proposta de convite a professores de outros centros para ministrarem disciplinas no curso de serviço social, além de outros pontos de pauta que serão sugeridos na primeira reunião. Nada a mais havendo a tratar, a presidente declarou encerrada a reunião, da qual eu, Diego Albernaz de Oliveira, na qualidade de secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que foi lida e aprovada por todos e que vai assinada por mim, pela presidente da reunião e pelos demais membros do colegiado presentes. Rio de Janeiro, quatro de outubro de dois mil e doze.

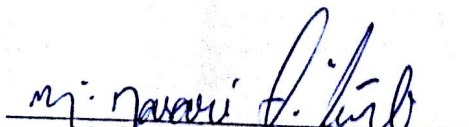

Janaina Bilate Martins
(Presidente)

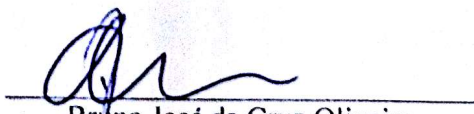

Lobelia da Silva Faceira

X 
Paula Bonfim Guimarães Cabral


Vanessa Bezerra de Souza

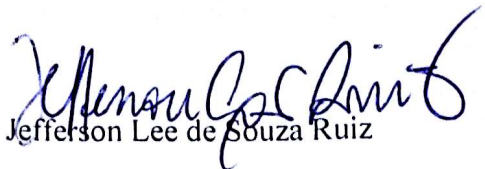

Elisabeth Orletti


Maria Nasaré Ferreira Pinto

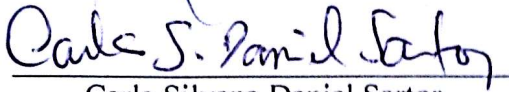

Bruno José da Cruz Oliveira



Alexandre Magno Teixeira de Carvalho



Jefferson Lee de Souza Ruiz



Carla Silvana Daniel Sartor

Andrea Lopes da Costa Vieira

Andréia Cristina Alves Pequeno

Maria Cristina de Souza Lima

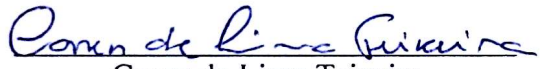
Celeste Anunciata Baptista Dias Moreira



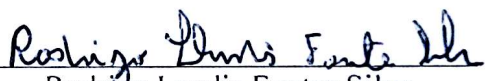
João Rafael da Conceição

Sylvia de Aguiar Alves

Luciano Oliveira de Souza

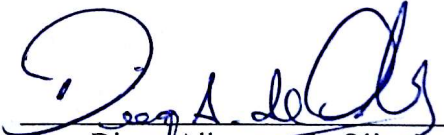


Caren de Lima Teixeira



Rodrigo Landis Fontes Silva

Bárbara Soares Pinheiro Souza

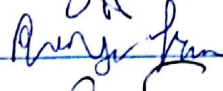
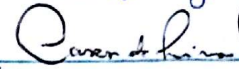
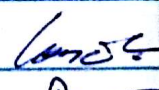
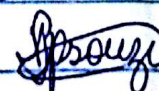


Diego Albernaz de Oliveira
(Secretário *ad hoc*)

04, 10, 12

Colegiado Escola de Serviço Social

Nome	Assinatura	Email
------	------------	-------

- | | | |
|--------------------------------------|--|----------------------------------|
| 1 - Elisabetta Orletti |  | e.orletti@hotmail.com |
| 2 - Luciano Oliveira de Souza | | luc_oliv@ig.com.br |
| 3 - Alexandre Magno O. de Carvalho |  | professoralexandre63@gmail.com |
| 4 - Sandra Aguiar Alves |  | SNVIAALVES@GMAIL.COM |
| 5 - Rodrigo Thales Fontes Ilu |  | RODRIGO.LANDISUNIRIO@HOTMAIL.COM |
| 6 - Karen de Lima Teixeira |  | karende lima@hotmail.com |
| 7 - Bruno José da Cruz Oliveira | | brunofjoliveira@yahoo.com |
| 8 - Maria Maravilha F. Pinto | | NASAPINTO@HOTMAIL.COM |
| 9 - Andreis Pequeno | | acapequeno@ig.com.br |
| 10 - Jomaira Bilate | | jomairabilate@hotmail.com |
| 11 - Carlos S. Daniel Santos | | carlos.danielsantos@gmail.com |
| 12 - Andressa Lopes Vieira | | andressa.lcosta@uol.com.br |
| 13 - Maria Cristine de Souza Lima |  | souza_lima@yahoo.com |
| 14 - Isobelina da Silva Faria | | isobelina.garcia@yahoo.com.br |
| 15 - Vanessa Bezerra de Souza | | VANESSABEZERRA@IG.COM.BR |
| 16 - Jefferson Lee de Souza Ruiz | | LEENORIO@UOL.COM.BR |
| 17 - Celte Fumagalli B. Dias Ribeiro | | Celteste66@hotmail.com |
| 18 - João Vitor da Conceição |  | JOAUVITOR@GMAIL.COM |
| 19 - Bárbara S. Pinheiro Souza |  | barbaras.pinheiro@hotmail.com |